



353 - ESTILOS PARENTAIS: UMA ANÁLISE DE EXIGÊNCIA E RESPONSABILIDADE COM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE PROGRAMAS SOCIAIS - Rinhel-Silva, Claudia Maria , Constantino, Elizabeth Piemonte - claudiarinhel@uol.com.br

Introdução: Como psicóloga, atuando em programas sociais para crianças e adolescentes no âmbito municipal, especificamente em orientação de pais, várias questões envolvendo as relações familiares tem surgido como resultado do enfraquecimento da autoridade dos pais. Parece estar havendo uma grande inversão de valores, no qual os pais ocupam o lugar dos filhos e vice-versa, o que pode causar um descontrole das ações familiares. Pode-se dizer também, dentro deste contexto, que está ocorrendo uma adultização das crianças e uma infantilização dos adultos, conforme apontam Calligaris e Elkind. Para entendimento dessas relações entre pais e filhos, ou seja, como os pais estão se comportando em relação aos filhos, estudos sobre os estilos parentais vem sendo feitos nos últimos anos. **Objetivos:** Propôs-se como objetivo principal da presente pesquisa identificar os estilos parentais e as características das famílias, a partir da ótica dos adolescentes. Para tanto, trabalhou-se com 62 adolescentes e suas respectivas famílias. **Métodos:** Os instrumentos de pesquisa utilizados constaram de uma escala de exigência e responsividade [Teixeira, M.P., Bardagi, M.P. e Gomes, W.B. (2004)] que foi aplicada de forma coletiva nos adolescentes e ainda da análise de documentos constantes nos prontuários dessas famílias, a fim de caracterizá-las. **Resultados:** Os resultados principais indicaram que as famílias são geralmente numerosas com estruturas diversas e os adolescentes perceberam seus pais como mais autoritativos e negligentes.